



GEODIVERSIDADE PRESENTE NA TRILHA INTERPRETATIVA NA BARRA DO RIO MAMANGUAPE - PB

Marília Maria Silva da COSTA- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto- Paraíba, Brasil-
marília.costta@hotmail.com ;

Jéssyca Patrícia da Silva ARAÚJO- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto- Paraíba, Brasil-
jesyca_patricia@hotmail.com Edvaldo Beserra da SILVA- Universidade Federal da Paraíba- Rio Tinto- Paraíba,
Brasil- edbesilvapb@hotmail.com

Éverton Luís PIRES - Graduando em Engenharia de Pesca na UFRPE/DEPAq- everpires@hotmail.com

INTRODUÇÃO

As Trilhas interpretativas são recomendadas como uma das melhores formas de turismo, por oferecerem oportunidade de um contato com o ambiente natural, despertando a curiosidade do visitante em relação aos recursos bióticos e abióticos existentes em áreas naturais, direcionando-o ao aprendizado. Santos *et.al* (2011), acentua ao dizer que, trilhas interpretativas são utilizadas como meio de interpretação ambiental visando a transmissão de conhecimento e propiciando atividades que buscam analisar os significados dos eventos observados no ambiente bem como suas características. Partindo do pressuposto que as trilhas interpretativas são atividades que se destacam como forte alternativa para compreensão da natureza e que a busca pela compreensão dos ambientes naturais pode ser considerada uma forte tendência da atualidade, se faz necessário que durante a trilha o turista seja levado a apreciar, entender e cooperar na conservação do ambiente, tendo a geodiversidade como um dos atributos do ambiente que são observados durante a caminhada em uma trilha. Apesar do termo geodiversidade ser relativamente recente, é grande a importância de sua divulgação, pois através dos patrimônios geológicos se encontram registros que fornecem dados sobre a história da evolução do planeta, englobando todos os elementos abióticos do Planeta, como rochas, minerais, fósseis, formas de relevo, solos e os processos que deram origem a estes materiais. Conforme salienta Azerêdo (2008), a geodiversidade é o suporte de todos os sistemas terrestres e, portanto, da biodiversidade, sendo essencial conhecer e compreender o seu valor e o seu papel na dinâmica do nosso Planeta e na própria Vida. A comunidade da Barra de Mamanguape destaca-se pela sua beleza cênica e pela diversidade de seu patrimônio natural, principalmente no que concerne à geodiversidade. E é nessa região que se encontra delimitada a Trilha interpretativa que foi proposta por Costa, *et al.* (2012), estimando que possua em cerca de 1,72 km na sua totalidade.

OBJETIVOS

Tendo consciência do enorme valor dos elementos da geodiversidade, este trabalho tem como intuito a identificação dos mesmos, para que os visitantes da Barra do Rio Mamanguape, como também o público em geral, valorizem todo o patrimônio geológico encontrado no percurso da trilha em estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

A trilha está situada na comunidade da Barra do Rio Mamanguape, localizada no litoral do município de Rio Tinto-Paraíba, inserida em uma Unidade de Conservação que leva o nome da comunidade, Área de Proteção Ambiental

da Barra do Rio Mamanguape - PB, e segundo Rodrigues, *et al.* (2008) é uma área que abriga um dos principais remanescentes de manguezais do nordeste brasileiro. Para o desenvolvimento desse trabalho fizeram parte da metodologia de pesquisa um levantamento bibliográfico sobre o tema e a área de estudo; investigações de campo com uma equipe multidisciplinar, visitas sazonais, reconhecimento dos elementos da geodiversidade presentes na trilha, usando procedimentos como fotografias, conversas informais com moradores locais e caminhadas percorridas em toda extensão da trilha, onde foi analisado o percurso e as condições de conservação e a facilidade de circulação.

RESULTADOS

A trilha em geral é bastante ampla, onde seu ponto mais baixo encontra-se um pouco acima do nível do mar e o mais alto na área de dunas. Em todo percurso da trilha foram identificados alguns elementos da geodiversidade como as dunas, que ocupam uma área de aproximadamente 5 km de linha de costa, possuindo uma diversidade geomorfológica que é determinada por vários fatores, incluindo a disponibilidade de sedimentos, a densidade e o tipo de vegetação, taxas de acreção e erosão eólica, e a frequência e intensidade da energia marinha (MEDEIROS, 2011), o estuário que é encontro do Rio Mamanguape com o mar, os recifes areníticos que segundo Costa, *et al.* (2012) estão distribuídos ao longo da desembocadura do rio Mamanguape e próximo à cidade Baía da Traição (ao Norte da área), que impedem que a maré chegue com força total, além de servir de habitat pra diversos organismos, e também a restinga que é um conjunto de ecossistemas costeiros, tendo uma vegetação característica, as quais colonizam os terrenos arenosos. Mediante os elementos destacados e suas definições, bem como crescente valor que as trilhas possuem como divulgadores do meio ambiente e estimuladores da sensibilização ambiental nos turistas, podemos ressaltar a importância da divulgação da geodiversidade como fator essencial para as Trilhas interpretativas.

DISCUSSÃO

Mesmo sabendo do elevado número de aspectos relevantes para o uso recreativo e educativo, a trilha ainda é pouco utilizada para essas finalidades. A interpretação do ambiente local por meio das trilhas é de grande valia, tornando-o um ambiente propício para o conhecimento e divulgação da geodiversidade local. As trilhas além de ser uma excelente atividade turística servem também como propulsoras da educação ambiental, sensibilizando - por meio do cotidiano encontrado na natureza e explicado pelos guias - os turistas da importância do equilíbrio da natureza e sua conservação. Assim a interpretação do ambiente consiste em repassar os conhecimentos científicos para uma linguagem de fácil entendimento do público. Outro fator positivo é a trilha ter um funcionamento no local ajudando a conservar este ambiente, visto que conhecer a área passando apenas pela trilha faz com que o ambiente sofra um menor impacto pelo pisoteio. Nessa concepção a valorização desses ambientes se faz necessário para que o indivíduo ao visitar a trilha adquira conhecimento e tomem consciência da importância da conservação dos recursos.

CONCLUSÃO

As trilhas são ferramentas de divulgação e sensibilização ambiental muito eficazes, porém, se mal administradas podem se tornar um agravante na degradação ambiental de uma área que precise ser preservada. O reconhecimento da geodiversidade, de sua importância e a sua disponibilização em trilha, pode subsidiar uma visitação diferenciada à comunidade da Barra do Rio Mamanguape - PB, proporcionando uma maior valorização dos mesmos, assim sua importância necessita ser mais difundida junto ao público em geral em benefício do desenvolvimento sustentável, além de propiciar nova geração de renda e empregos para a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZERÊDO A. 2008. Apresentação de acção de formação nas modalidades de estagio, projecto, oficina de

formação e círculos de estudos, Projeto Pedagógico apresentado ao Conselho científico-pedagógico da formação contínua. Lisboa, Portugal;

COSTA, M. M. S. ; SILVA, E. B. ; MENESES, L. F. Proposta de trilha ecológica como atrativo ecoturístico na Área de Proteção da Barra do Rio Mamanguape- PB. III Jornada de Estudos Turísticos da UERN Planejamento e Gestão do Turismo: aportes teóricos e desafios práticos, 2012;

MACHADO M. M. M, RUCHKYS A. U. 2010. Valorizar e divulgar a geodiversidade: estratégias do centro de referência em patrimônio geológico CRPG - MHNJB/UFMG;

MEDEIROS, S. C. O. de. Caracterização das dunas da área de proteção ambiental da Barra do Rio Mamanguape, PB. Monografia. Universidade Federal da Paraíba. 2012; - RODRIGUES, G. S. [*et al.*]. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento: Gestão Ambiental Territorial na Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Mamanguape (PB).Jaguariúna – SP: Embrapa Meio Ambiente, 2008.

SANTOS, M. C.;FLORES, M. D.; ZANIN, E. M. Trilhas Interpretativas: Instrumento Pedagógico e Inclusivo para a Educação Ambiental, .